

RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS EM FEIRAS MULTISSETORIAIS: A REALIDADE DA AMAU

PEDRO GABRIEL MASCHIO ZOTTI^{1,2*}, EDUARDO PAVAN KORF^{2,3}, DÉBORA
REGINA SCHNEIDER LOCATELLI^{2,4}

1 Introdução

As feiras de negócios são eventos destinados principalmente a venda, possuindo importância no contato entre expositores e clientes e no favorecimento da troca de informações entre empresas, seja de um mesmo setor ou de setores distintos como é o caso das feiras multissetoriais (Locatelli; Silveira; Barbacovi, 2017). Eventos desta magnitude apresentam relevância econômica e social significativa, com potencial para impulsionar economicamente uma região durante o período de sua realização. Contudo, a intensa atividade comercial associada ao elevado contingente de pessoas concentradas em um espaço territorial restrito traz consigo entraves quando a gestão adequada dos resíduos sólidos gerados.

A gestão adequada de resíduos sólidos gerados em eventos, sejam de pequeno ou grande porte, se torna um desafio para os organizadores, autoridades e sociedade em geral, devido à significativa geração de resíduos e a necessidade de mitigar os impactos ambientais e promover práticas mais sustentáveis (Santos et al., 2023). A gestão integrada de resíduos sólidos trata-se de um conjunto de alternativas voltadas a mitigar os problemas causados pela geração de resíduos sólidos, tendo entre suas alternativas a coleta seletiva e a atuação de recicladores (Alves; Lehfeld; Contin, 2021). O Art. 9º da lei nº 12.305 de 2 agosto de 2010, estabelece por ordem prioridade na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos: a não geração, redução, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final adequada (BRASIL, 2010). A NBR 17100-1 estabelece requisitos para o gerenciamento de resíduos, sem substituir as normas e regulamentos vigentes para resíduos específicos, e tem prevista sua parte 7 destinadas a resíduos de eventos (BRASIL, 2023).

2 Objetivos

¹ Acadêmico do curso de Engenharia e sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, bolsista, campus Erechim RS, contato: pedrogabrielzotti13@gmail.com

²Grupo de Pesquisa em Resíduos e Geotecnia Ambiental - REGEOAMB

³ Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim,

⁴Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, Orientadora.

O objetivo geral é investigar e avaliar os resíduos sólidos produzidos em feiras multissetoriais realizadas na região de abrangência da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU). Os objetivos específicos são: a) caracterizar os resíduos gerados em feiras multissetoriais estudadas por meio da composição gravimétrica; b) dimensionar o volume de resíduos produzido em feiras multissetoriais; c) identificar como são realizados o acondicionamento/armazenagem e a destinação final dos resíduos durante a realização de feiras multissetoriais; d) verificar como são transportados os resíduos sólidos gerados em feiras multissetoriais; e) apresentar sugestões para melhorar o gerenciamento de resíduos sólidos de feiras multissetoriais.

3 Metodologia

Foi realizado um estudo prévio que visava identificar as feiras multissetoriais que seriam realizadas nos municípios associados a Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU) durante o período de setembro de 2024 a julho de 2025. Devido ao período eleitoral somente a feira multissetorial FRINAPE 2024 foi identificada e permitiu a coleta de dados, sendo realizada no município de Erechim - RS entre os dias 14 e 24 de novembro de 2024.

A pesquisa utilizou-se de observação, que visa diagnosticar os recipientes de coleta utilizados e sua dispersão pela área do evento, a metodologia de acondicionamento temporário e segregação dos resíduos, bem como as perspectivas de transporte e disposição final.

A composição gravimétrica foi obtida através da coleta de amostras de resíduos de maneira aleatória no local de armazenamento temporário, os quais eram segregados conforme a classificação pré-definida: plástico, papel, metal, isopor, madeira, orgânico e vidro. Esse material era disposto sobre uma lona plástica e em seguida o seu total era transferido para sacos plásticos tendo sua massa aferida com auxílio de uma balança digital.

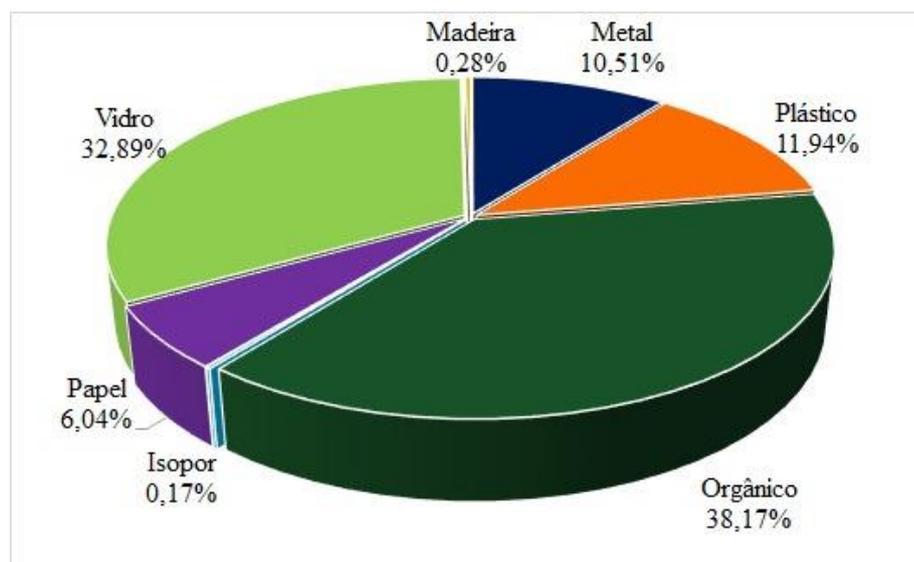
Alguns dados foram obtidos através dos organizadores do evento, como o transporte e a destinação final dos resíduos sólidos. Outros dados foram fornecidos a partir dos recicladores que atuavam no evento e forneceram a massa total de resíduos reciclados e número de coletas realizadas pelos veículos de transporte. A estimativa da massa total de resíduos gerados durante os 11 dias do evento foi realizada a partir da quantidade de coletas e da capacidade média de carga transportada pelos veículos de transporte utilizados.

4 Resultados e Discussão

Os dados coletados na segregação dos resíduos gerados pelo evento foram utilizados no

cálculo da composição gravimétrica, que demonstrou a predominância de matéria orgânica (38,17%) e vidro (32,89%), como demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Composição gravimétrica dos resíduos amostrados durante a feira



Fonte: Os autores, 2025.

A massa total de resíduos sólidos gerado pelo evento foi estimada em 80.300 kg, sendo aproximadamente 3.300 kg de resíduos destinados a reciclagem e, aproximadamente, 77.000 kg de resíduos destinados a aterro sanitário.

O processo de observação foi realizado antes da feira, durante o período de montagem, durante a feira e depois na desmontagem, estendendo-se por toda a área do parque onde a feira foi realizada. Este processo evidenciando que a feira analisada apresentava fragilidades significativas na gestão dos resíduos sólidos gerados. Verificou-se a ausência da padronização dos recipientes de descarte, que muitas vezes não atendiam a normatização. Os recipientes de descarte em sua maioria eram dispostos individualmente, sendo poucas vezes encontrados em pares com coleta seletiva. Além disso, o resíduo encontrado nos recipientes estava misturado orgânico com seco, independentemente de sua identificação. Com relação a distribuição de coletores, esta se mostrou ineficaz, uma vez que todas as áreas do evento apresentavam um número reduzido ou inexistente de recipientes de coleta, resultando no acúmulo de resíduos nos recipientes disponíveis e no descarte inadequado diretamente sobre o solo.

O processo de coleta era executado por recicladores independentes, que realizavam o transporte com automóveis e carroças até um local dentro do parque da ACCIE de Erechim - RS, situado atrás da área de alimentação e da FENAMATE. Neste local, havia uma edificação

em alvenaria destinada ao armazenamento e triagem dos resíduos. Entretanto, as condições eram inadequadas, uma vez que os resíduos mesmo assim permaneciam expostos à chuva e ao sol, além de estarem sujeitos ao contato de humanos e animais.

Os resíduos recicláveis com valor econômico eram segregados e posteriormente comercializados, enquanto aqueles sem valor de mercado eram armazenados na edificação de alvenaria e, em seguida coletados pela empresa responsável pela coleta seletiva do município de Erechim – RS e destinado através de caminhões até ao aterro sanitário de Ipumirim – SC.

Baseado nos dados coletados em campo e com objetivo de tornar estes eventos mais sustentáveis, indica-se: a utilização de recipientes de descarte identificados de acordo com a CONAMA 275/2001 (BRASIL, 2001); a implementação de recipientes de descarte duplo com coleta seletiva; utilização de recipientes de descarte fechados, para melhor acondicionar os resíduos; desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação ambiental voltadas ao descarte adequado de resíduos; e realização de inventário de dados da coleta seletiva a fim de avaliar os impactos das ações adotadas no processo de gestão de resíduos atuais e auxiliar na tomada de decisões para eventos futuros.

5 Conclusão

Os dados coletados e desenvolvidos neste estudo são capazes de auxiliar no processo de implementação de estratégias de gerenciamento e gestão de resíduos sólidos eficientes em feiras multissetoriais, possibilitando a redução dos impactos ambientais causados e auxiliando na implementação de medidas que contribuam para a redução dos volumes de resíduos destinados a aterro sanitário. Visando auxiliar na tomada de decisões para eventos futuros, apontou-se aos responsáveis medidas mais adequadas quanto a coleta e armazenamento temporário de resíduos sólidos, a implementação de projetos de sensibilização e educação ambiental e o desenvolvimento de inventários de dados.

Referências Bibliográficas

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 17100-1:** Gerenciamento de resíduos. Parte 1: Requisitos gerais. ABNT, 2023.

ALVES, F. F. de; LEHFIELE, L. de S.; CONTIN, A. C. Políticas públicas e gestão de resíduos sólidos: educação ambiental a partir de estudo de caso em Poço de Caldas/MG. **INTERFACES DA EDUCAÇÃO**, v. 12, n. 35, p. 659-685, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26514/inter.v12i35.5915>. Acesso em: 28 de jul. 2025.

BRASIL. CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente. **Resolução n.º 275, de 25 de abril de 2001**: estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

BRASIL. **Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 fev. 2010.

LOCATELLI, D. R. S.; SILVEIRA, M. A. P.; BARBACOVİ, N. E. As feiras de negócio como palco para a construção de parcerias entre empresas: o caso das empresas de produção de eventos. **Revista eletrônica de Administração e Turismo**, v. 10, n. 5, p. 1103-1117, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15210/reat.v10i5.10238>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SANTOS, L. N.; SANTOS, M. N. dos; FONSÊCA, V. H. de S.; PANTOJO, P. C. Logística reversa de resíduos aplicados a eventos: gestão de resíduos sólidos na festa Agostina na ETEC de São Sebastião. 2023. 20 f. Trabalho de conclusão de Curso (Técnico em logística) – Escola Técnica de São Sebastião, São Sebastião, 2023. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/19214>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, eventos, gestão.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2024-0465

Financiamento

